



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Passo Fundo

EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Coerência, coesão e operadores argumentativos

Professora Mariana Klafke

Redação Técnica e Expressão Oral I

Coerência textual

- Texto: unidade linguística concreta produzida em uma situação de interação comunicativa, que forma uma unidade de sentido e preenche uma função comunicativa compreensível.
- A coerência é a **possibilidade de estabelecer sentido** para o texto (princípio de **interpretabilidade global**) e sua base é a **continuidade de sentidos!**

Coerência textual

A coerência depende de uma multiplicidade de fatores!

- Conhecimento de mundo
- Conhecimento do tipo textual
- Elementos linguísticos
- Relação com outros textos
- Intencionalidade
- Aceitabilidade
- Inferências
- Focalização
- Informatividade
- Relevância
- Contexto comunicativo

Coerência textual

“João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina, cuja frente dava para leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte, uma planície coberta de areia. Na noite em que completava trinta anos, João, sentado nos degraus da escada colocada à frente de sua casa, olhava o sol poente e observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto de grama. De repente, viu um cavalo que descia para sua casa. As árvores e as folhagens não o permitiam ver distintamente; entretanto observou que o cavalo era manco. Ao olhar de mais perto verificou que o visitante era seu filho Guilherme, que há vinte anos tinha partido para alistar-se no exército, e, em todo esse tempo, não havia dado sinal de vida. Guilherme, ao ver seu pai, desmontou imediatamente, correu até ele, lançando-se nos seus braços e começando a chorar” (KOCH & TRAVAGLIA, 2003).

Coerência textual

	<p>E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcharam. Não tenho o botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.</p>
	<p>Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah!, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença e todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.</p>
	<p>Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, com chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.</p>

Coerência textual

Era meia-noite. O Sol brilhava. Pássaros cantavam pulando de galho em galho. O homem cego, sentado na mesa de roupão, esperava que lhe servissem o desjejum. Enquanto espera, passava a mão na faca sobre a mesa como se acariciasse tendo ideias, enquanto olhava fixamente a esposa sentada à sua frente. Esta, que lia o jornal, absorta em seus pensamentos. De repente começou a chorar, pois o telegrama lhe trazia a notícia de que o irmão se enforcara num pé de alface. O cego, pelado com a mão no bolso, buscava consolá-la e calado dizia: a Terra é uma bola quadrada que gira em torno do Sol. Ela se queixa de que ele ficou impassível, porque não é o irmão dele que vai receber as honrarias. Ele se agasta, olha-a com desdém, agarra a faca, passa manteiga na torrada e lhe oferece, num gesto de amor.

Coesão textual

A coesão se refere a todos os **processos de sequencialização** que tornam recuperável uma **ligação linguística significativa entre os elementos da superfície textual**, ou seja, permitem que os sentidos do texto se constituam com **continuidade**. Os fatores de coesão são **mecanismos formais** que permitem estabelecer relações de sentido entre elementos do texto.

Coesão referencial

Se estabelece entre dois ou mais componentes da superfície textual que **remetem ou permitem recuperar um mesmo referente**. Ocorre quando um elemento da superfície textual faz remissão a outro(s) elemento(s) presentes ou inferíveis no universo textual. Observe este exemplo:

Dona Maria é uma ótima cozinheira. Ontem, **ela** preparou uma deliciosa moqueca de camarão.

O termo “**ela**” retoma “**Dona Maria**”.

Coesão referencial

- A professora Mônica explica muito bem. **Suas** aulas são sempre um sucesso.
- Este é o pai de **cujo** filho te falei.
- Fala-se muito na possibilidade de demissão de todos os funcionários, mas **essa ideia** seria péssima.
- As baleias podem assustar pelo seu tamanho, mas, na verdade, **os cetáceos** costumam ser muito dóceis.
- “Dizer para eu sair da sua vida? Você não precisa falar **assim** comigo.”

Coesão sequencial

São **relações de sentido entre segmentos do texto**, fazendo o texto **progredir**. Possibilita a **continuidade** do texto através de manutenção do tema, repetição de termos, uso de palavras de um mesmo campo de significados, manutenção dos tempos verbais e outros mecanismos.

Coesão sequencial

João estudou para a prova, **mas não conseguiu a aprovação.**

A conjunção "mas" ajuda na progressão do texto.

João estudou para a prova, **isto é, não conseguiu a aprovação.**

A expressão "isto é" não permite a progressão do texto.

Uma maneira importante de garantir a coesão sequencial é por meio de **conectivos**, como vimos com o “mas” no primeiro exemplo.

Operadores argumentativos

São elementos linguísticos que servem para **orientar a sequência do discurso**, ou seja, determinar os **encadeamentos possíveis** com outros enunciados para dar continuidade ao raciocínio e à construção do texto.

Funcionam como operadores argumentativos os **advérbios**, as **preposições**, as **conjunções** e respectivas locuções (locuções adverbiais, locuções prepositivas e locuções conjuntivas).

Exemplos de advérbios e locuções adverbiais

- **de lugar:** longe, aqui, ali, dentro, ao redor de, perto de
- **de tempo:** cedo, tarde, hoje, amanhã, depois, em breve
- **de modo:** rapidamente, bem, mal, em detalhes
- **de intensidade:** pouco, tão, muito, muito mais, muito menos
- **de afirmação:** sim, claro, certamente, sem dúvidas, certamente
- **de negação:** não, nem, de jeito nenhum
- **de dúvida:** talvez, possivelmente, quem sabe

Exemplos de preposições e locuções prepositivas

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás

abaixo de, de acordo com, junto a, acerca de, debaixo de, junto de, acima de, de modo a, a fim de, dentro de, para com, à frente de, diante de, antes de, embaixo de, por cima de, a respeito de, em cima de, por dentro de, atrás de, em frente de, por detrás de, através de, em razão de, quanto a, com respeito a, fora de, sem embargo de

Exemplos de conjunções e locuções conjuntivas

e, mas também, nem, então, logo, portanto, contudo,
porém, pois, porque, mas, por isso, entretanto, para que,
desde que, apesar de, no entanto, por mais que

Tipos de operadores argumentativos

- **Adição:** e, nem, também, não só, mas também, mas ainda, como também, ademais, outrossim, além disso.
- **Explicação:** pois, porque, que, porquanto.
- **Condição:** se, caso, desde que, contanto que, exceto se, salvo se, a menos que, a não ser que, sem que, uma vez que.
- **Comparação:** mais que, menos que, tão... quanto, tão... como, tanto... quanto, tão... como, tal qual, da mesma forma, da mesma maneira.
- **Finalidade:** a fim de que, para que, com o fito de, que, porque, para que.
- **Alternância:** ou... ou, ora... ora, já... já, não... nem, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez etc.

Tipos de operadores argumentativos

- **Consequência:** tão... que, tal... que, tanto... que, tamanho... que, de forma que, de sorte que, de maneira que.
- **Explicação:** porque, já que, pois, isto é, assim como, no caso, prova disso, para isso, em consequência, isto acarreta.
- **Conclusão:** logo, portanto, então, assim, enfim, conseqüentemente, por isso, por conseguinte, de modo que, por fim.
- **Oposição:** em contra ponto, infelizmente, todavia, de outro lado, porém, no entanto, apesar de, contudo, em contrapartida, apesar disso, não obstante.
- **Conformidade:** conforme, como, segundo, consoante, de acordo com.

Referências

KOCK, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 15 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.